



O problema, para quem paga chamadas locais caríssimas, como nós portugueses, é que tudo isto demora tempo e, embora seja verdade que pode estar-se a aceder a arquivos de informação da CIA nos EUA ao preço de uma chamada local, mesmo as chamadas locais custam dinheiro. A este nível, a Compuserve e outros serviços idênticos, podem acabar por ser mais baratos, uma vez que a informação pesquisa-se mais rapidamente.

Mas voltemos à Internet. Claro que é sempre possível aproveitá-la como galinha gorda por pouco dinheiro: como ninguém controla a Internet, quando se fala que a Telepac ou o PUUG cobram x pelo acesso, estamos a referir-nos sempre e apenas ao *serviço de acesso*.

Ou seja, paga-se pelo facto de os fornecedores do serviço nos darem acesso a uma porta de acesso para a Internet (à qual os seus computadores se encontram ligados) e uma caixa de correio electrónico onde vão parar as nossas mensagens quando temos o computador desligado.

Para além disto, só pagamos a chamada te-

NOVO ALENTO PARA A INFOPAC

Se nunca ouviu falar da Infopac não é o único. É uma rede de informação e serviços on-line disponibilizada pela Telepac. Ainda não esclarecido? E se dissermos que é a filha pródiga do Videotex?

A norma usada pela Infopac foi originalmente utilizada pelas redes de Videotex um pouco por toda a Europa. Só que a tecnologia continua a evoluir e a rede em Portugal também. Assim, hoje a Infopac já suporta um standard de acesso a bases de dados em Windows actualmente em desenvolvimento. Para o utilizador, mais importante do que a norma utilizada pela rede é a variedade e qualidade da informação disponível. E neste aspecto, a Infopac é realmente a maior rede de informação portuguesa, já que todas as outras redes on-line dispõem maioritariamente de dados internacionais — como é o caso da Internet.

Se quer consultar a sua conta bancária, fazer transferências, comprar num supermercado e saber a evolução do mercado financeiro sem sair da frente do computador, pode fazê-lo através da Infopac. O material necessário não é muito: um computador pessoal, um modem a partir de 2.400 bps e o software que a Telepac oferece. Os utilizadores de Macintosh, mais uma vez, têm

problemas com os serviços da Telepac. A empresa parece continuar a ignorá-los e não lhes disponibiliza software de acesso. De qualquer forma, a "culpa" é também do facto de haver pouco software para Mac. No entanto, a TST, uma das empresas fornecedoras de informação, diz poder aconselhar os utilizadores de Macintosh sobre a melhor forma de obterem software de emulação para a Infopac.

Todos os restantes possuidores de computadores pessoais têm a vida facilitada. Se já possuem um modem, mesmo que a 2.400 bps, basta dirigirem-se à Telepac ou a um dos fornecedores de informação e solicitarem o software, que é gratuito. Depois é descobrir quais os endereços e as bases de dados que estão na Infopac que lhes interessam. Mas é preciso ter paciência e calma porque, mesmo a 14.400 bps, as bases de dados são muito lentas e o interface com o utilizador é complicado.

A "paciência" financeira também é necessária. A factura de utilização do serviço é paga apenas à Portugal Telecom, mas consoante o nível de quiosque a que aceder (os "quiosques" são locais onde se paga para consultar informação) é cobrada por minuto uma determinada quantia — que

será distribuída entre a Portugal Telecom, a Telepac e o fornecedor de informação cujo serviço foi consultado. O valor varia entre 10\$00 e 295\$00 por minuto. Parece barato, mas basta fazer as contas para perceber que se estiver ligado 10 minutos por dia ao nível máximo (295\$00) paga 2950\$00.

Claro que o custo é relativo. Se realmente a informação que conseguir encontrar na Infopac lhe for útil e lhe poupar tempo, é capaz de valer a pena. Esta questão põe-se tanto para empresas como para clientes particulares.

O indivíduo que se ligue à Infopac em

casa pode consultar a lista telefónica electrónica, em vez de ligar para o serviço informativo da Portugal Telecom. Em vez de ir ao Multibanco, pode fazer consultas e pagamentos através do computador. Se não quiser ter o incómodo de se deslocar ao supermercado pode encomendar as compras a partir de uma lista imensa de produtos e marcas, sendo a entrega em casa gratuita a partir de um gasto de 10.000 escudos.

INFOPAC. (01) 7907000

infopac
Rede de Informação e Serviços Multimédia